

Educação Pública Em Destaque

ANIVERSÁRIO
DE SUMÉ - PB **70**
anos



O prefeito Éden Duarte fala sobre o amor que tem pelo Município de Sumé e parabeniza pelos seus 70 anos de emancipação política.



Sumé é a cidade que amo. Onde vivo com minha família. Minha terra. Dedico-me diariamente para fazê-la uma cidade cada vez melhor e para tornar a vida dos sumeenses melhor. É um lugar acolhedor, de gente de bem e trabalhadora.

Ainda é um município jovem que tem muito a ofertar para seu povo.

Ao longo dos seus 70 anos, Sumé passou por várias transformações e é hoje uma das cidades mais importantes do Cariri. Tem se destacado positivamente frente a vários municípios da Paraíba. Muitas vezes sendo pioneira em ações e projetos de políticas públicas.

Infelizmente, a pandemia nos impede de fazermos eventos à altura da data. Entretanto, como é de costume, no aniversário do município vamos entregar obras e benefícios à população.

Estamos lançando o jornal que passará a ser um periódico mensal, destacando vários aspectos da nossa cultura, do nosso povo, da nossa história. Um trabalho coletivo oriundo da mente de sumeenses que respiram a vida da nossa cidade

É preciso que haja o despertar, principalmente dos jovens para nossa história, cultura, arte e tantas outras manifestações da expressão de nosso povo.

Meus sinceros parabéns para o Município de Sumé!

EDEN DUARTE PINTO DE SOUSA - PREFEITO

Educação Pública Em Destaque

SUMÉ 70 anos

Secretário de Educação, Bonilson Timóteo, fala sobre a importância do Jornal "EDUCAÇÃO PÚBLICA EM DESTAQUE" lançado pela Secretaria de Educação no aniversário da cidade

A ideia de produzirmos o jornal "Educação Pública em Destaque" se deu através da idealização de um projeto sobre os 70 anos do nosso município. Inicialmente, a professora Tanielha Léla, da escola em tempo integral Maria Leite, idealizou a confecção de um folder para divulgação de informações sobre a história de Sumé. Posteriormente, em conversa com a gestora da escola, Edna Pereira de Araújo, o adjunto, Emerson Neco de Sousa Silva e o coordenador, Josecan da Silva Lima, decidiram produzir um jornal com o qual os professores daquela escola poderiam trabalhar com seus alunos. Contudo, ao considerar que a ideia era pertinente e que seria de grande importância para a rede municipal de ensino, acatamos o projeto e decidimos expandi-lo para toda a rede.

O jornal tem o intuito de levar informações sobre o município de Sumé e sobre as atividades que são desenvolvidas nas escolas para toda a comunidade escolar. Nesta primeira edição será apresentado um pouco da história de Sumé para que estudantes e a população possam utilizá-lo como veículo de informação e de entretenimento.

Por meio do jornal vamos buscar a valorização da educação e da informação, tendo-o como um importante instrumento de notícias do município, contando o presente e o passado, produzido por personagens da educação (alunos, professores, coordenadores e gestores) e também para tornar-se ferramenta de suporte na construção do conhecimento nas salas de aula da nossa rede de ensino.

Nas futuras edições contaremos com produções dos nossos estudantes, o que será produto de ações de leitura, escrita e reescrita desse público.

Meus parabéns para a nossa querida e amada Sumé!

Bonilson Timóteo Mendonça de Lima
Secretário da Educação



Foto Ascom

ORIGEM DE SUMÉ ATRAVÉS DOS TEMPOS

Foto da antiga vila São Tomé de 1935



SUMÉ 70
anos

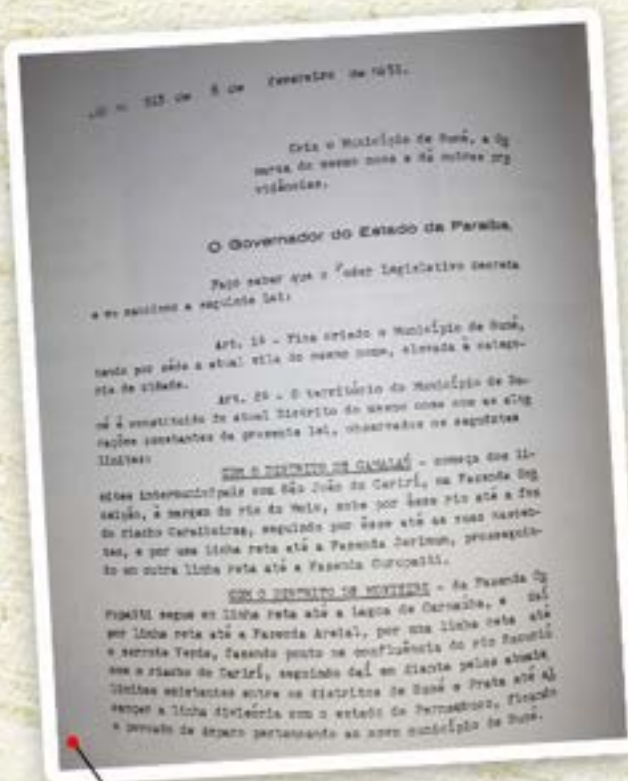
Educação Pública **Em Destaque** **SUMÉ 70** ANOS

ORIGEM DE SUMÉ ATRAVÉS DOS TEMPOS

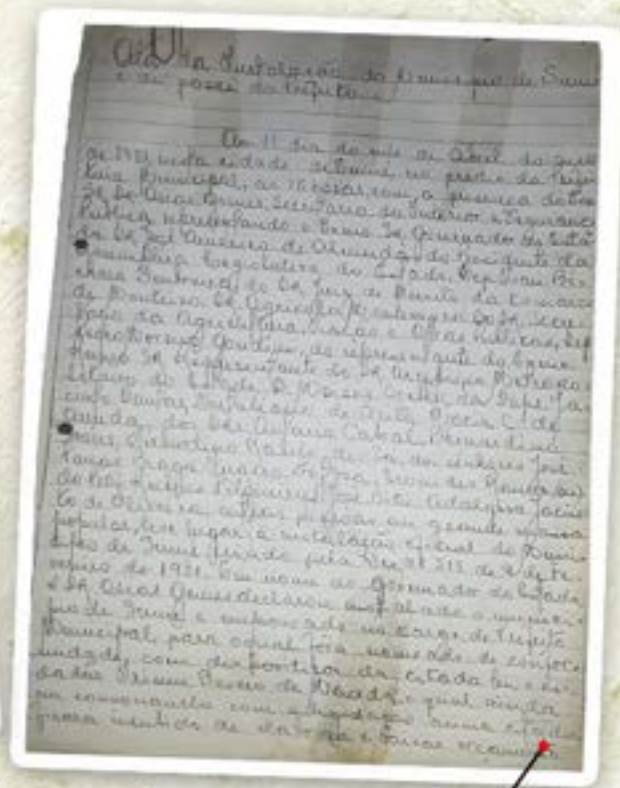
No final do século XVIII iniciou-se a fixação de colonos na zona do Cariri paraibano. Procedentes do próprio Estado e de Pernambuco, ali se estabeleciam com fazendas de criação de gado. São João do Cariri, a mais antiga localidade da zona, foi elevada à sede de Freguesia em 1750. Em 1762, as terras onde hoje está a sede do Município de Sumé integravam uma fazenda pertencente a Manuel Tavares Baía. Essas terras, posteriormente, foram doadas ao patrimônio de Nossa Senhora da Conceição, iniciando assim o povoado de São Thomé em divisão administrativa referente ao ano de 1911, forma-se o município de Alagoa do Monteiro e o distrito São Tomé, assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937. Pela Lei Estadual nº 1.164, de 15/11/1938, o município de Alagoa do Monteiro passou a denominar-se simplesmente Monteiro. No quadro fixado para vigorar, no período de 1939-1943, o distrito São Tomé figura no município de Monteiro, ex – Alagoa do Monteiro.

Pela Lei Estadual nº 520, de 31/12/1943, o distrito de São Tomé passou a denominar-se Sumé, vocábulo em língua indígena que significa personagem misterioso que pratica o bem e ensina a cultivar a terra. No espírito religioso dos catequizadores identifica São Tomé. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Sumé, ex – São Tomé, figura no município de Monteiro, assim permanecendo em divisão territorial datada de 1/7/1950

Elevado à categoria de município com a denominação de Sumé pela Lei Estadual nº 513, de 08/11/1951, desmembrado de Monteiro, constituído do distrito sede, instalado em 01/04/1951. Essa Lei foi criada pelo então governador José Américo, que na oportunidade empossou Irineu Severo de Macedo como prefeito interino até 1º de abril de 1951, Irineu aceitou na condição do apoio a José Farias Braga (Zé Farias).



Lei Estadual nº 513, de 08/02/1951



Ata que empossava Irineu Severo como prefeito interino

PRIMEIROS PREFEITOS DO MUNICÍPIO



Irineu Severo de Macedo
(Interino)
Mandato 1951-1951



José Farias de Braga
Mandatos
1951-1955 e 1959-1969

**Primeiro presidente
da Câmara**



Cornélio Bezerra
Santa Cruz
Mandato 1951-1952

**Segundo presidente
da Câmara**



**Antônio Josué
de Lima**
Mandato 1952-1955

**Primeira vereadora
do município**



**Adalgisa Jacinto
de Oliveira**
Mandato 1959-1963

Educação Pública **Em Destaque** SUMÉ 70 ANOS

SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

BANDEIRA



Criada pela Lei Municipal nº 465, de 30 de novembro de 1985.

A Bandeira, símbolo oficial do Município, tem as dimensões adotadas para a Bandeira Nacional, levando-se em consideração 14 módulos de altura por 20 módulos de comprimento do retângulo.

A Bandeira do Município obedece ao estilo esquartelado atentando ao centro ou na tralha uma figura geométrica onde o Brasão Municipal é aplicado.

A Bandeira é hasteada publicamente em solenidades oficiais, juntamente com a Bandeira Nacional e a Bandeira do Estado, obedecidas as disposições de procedência.

ESTANDARTE – O estandarte terá em orla um torçal trançado nas cores: azul, verde e amarelo.

Os metais ouro e prata do escudo são substituídos na Bandeira e no Estandarte pelas cores: amarelo e branco, respectivamente.

BRASÃO



Criado pela Lei Municipal nº 465, de 30 de novembro de 1985.

O Brasão de Armas tem a seguinte construção:

ESCUDO – Cortado, primeiro de azul com estrela de prata, em escudo clássico Flamengo-Ibérico, encimado pela coroa mural de quatro torres, de Argente, como apoio de Escudo.

Um listel de goles Goles contendo em letras "Argêntas" o topônimo "Sumé", ladeado pelos milésimos, 1819 e 1951.

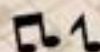
A segunda parte do escudo é em verde com uma estrela de prata. As duas estrelas, tanto na parte superior, como na inferior, representam os Distritos Municipais do Município: Pio X e Amparo (este, na época, Distrito de Sumé). Na parte superior está também uma meia lua em ouro.

INSIGNIAS – Coroa mural com quatro torres de prata, que é própria d acidade sede do Município.

LEMA – Listel em leras argêntas e o topônimo "Sumé", com os milésimos, 1819 e 1951 e a inscrição latina "Hominis Felix Aqua Facit", que significa: "A água faz o homem próspero", em letras de prata sobre listel vermelho.

HINO

Criado pela Lei Municipal nº 465, de 30 de novembro de 1985.
Letra: Maria do Socorro Silva
Música: Maestro Antônio Bezerra da Silva



Deste "Berço de Heroísmo"
Com denodo e esperança
Cheio de patriotismo
Sumé, coragem e pujança
Surgistes com altruísmo
De braços com a honra
Cobrinho tua gente de lirismo.

Estribilho

Sumé é grande tua glória
Foi dito quando estavas a surgir
Venceste e cantamos tua vitória
Agora confiamos no teu porvir.

Dos teus caminhos
Onde andavam os Sucurus,
Bravo povo altaneiro
Levantou a sua voz,
Erguendo sua bandeira,
Quebrando velhos tabus,
Abraçou a sua sorte
Começando a andar a sós.

Somos nós herdeiros desses heróis,
Quem haveremos de elevar teu
nobre nome,
Envolvendo com ternura tuas serras,
Onde o sol nasce e adormece nos lençóis.
Das brancas águas que irrigam tuas terras
E espelham teus bonitos arrebois.

Dos teus caminhos
Onde andavam os Sucurus,
Bravo povo altaneiro
Levantou a sua voz,
Erguendo sua bandeira,
Quebrando velhos tabus,
Abraçou a sua sorte
Começando a andar a sós.



DESTAQUES NATURAIS DE UMA SUMÉ SEM IGUAL

O Município de Sumé tem uma área de 864 km, representando 1,53% da área do Estado, e está localizado na Microrregião dos Cariris Velhos, numa altitude média de 533 m, com a seguinte posição geográfica: 7° 40' 13" latitude sul, 36° 52' 58" longitude oeste. O fuso horário em relação à Greenwich é - 03:00h (menos três horas).

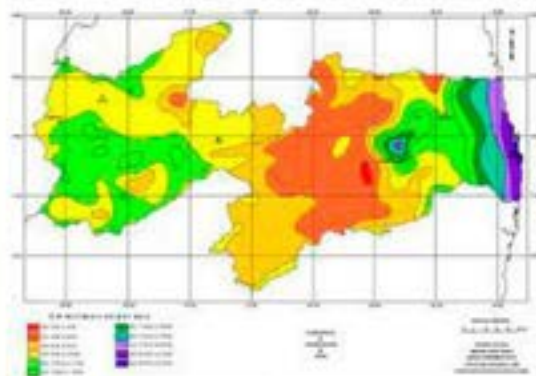
Tem como municípios limítrofes ao norte: São José dos Cordeiros; ao sul: Camalaú e Monteiro; à leste: Serra Branca e Congo; à oeste: Amparo, Ouro Velho, Prata e Monteiro.



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS



ASPECTO CLIMÁTICO



Localizado na região do Alto Rio Paraíba, inserida no Polígono das Secas, a área possui um clima do tipo semiárido quente com chuvas de verão. Esse clima caracteriza-se pela insuficiência de precipitações.

ASPECTOS MINERAIS E VEGETAIS

A vegetação é constituída pela Caatinga xerofítica, comum do sertão nordestino, sendo representada por Bromeliáceas e Cactáceas, conhecidas popularmente como macambira, mameleiro, umburana, catingueiro, xique-xique, facheiro, jurema, etc. As árvores de médio porte são encontradas ao longo dos riachos e rios devido à maior umidade destes locais.

Existem no município reservas de apatita, ainda não exploradas, e argila, explorada por processos rudimentares, empregada larga-

mente na fabricação de tijolos e telha tipo canal, atendendo ao mercado de material de construção e oferecendo ocupação para mão de obra não qualificada. Há também no município, elevada ocorrência de rochas graníticas, empregadas em pavimentação e ornamentação. O município detém reservas que estão sendo consumidas paulatinamente pelos fornos e caldeiras ou para fabricação de carvão por processos rudimentares. Mas existem ainda áreas preservadas, a exemplo da Fazenda Almas.

COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE SUMÉ

As origens do município de Sumé surgiram a partir das fazendas de criação de animais e essas fazendas se transformaram em comunidades rurais como por exemplo: Riachão e Pitombeira, que era a antiga fazenda Riachão e foi desapropriada para a construção do açude e hoje é a comunidade rural

mais populosa do município, multiplicando assim a população em três no final dos anos 50 e início dos anos 60. Durante todo desenvolvimento de Sumé essas fazendas se mantiveram como fonte de renda e empregos.

COMUNIDADES RURAIS

Sítio Agreste	Sítio Abertas	Sítio Novo Horizonte	Assentamento Mata
Sítio Bela Ria	Amparo dos Remanes	Angico Torto	Assentamento Cigana
Assentamento N. S. da Conceição	Sítio Bela Vista	Assentamento Aroeiras	Assentamento Passagem Rasa
Assentamento Mandacaru	Assentamento Novo Horizonte	Sítio Cabeça Branca	Sítio Campo Aroeira
Assentamento Serrão Agudo	Sítio Bananeiras	Sítio Banagem	Sítio Caçara Nova
Sítio Cachoeirinha de Baixo	Sítio Cachoeirinha de Cima	Sítio Cachoeirinha	Sítio Caçara Nova
Sítio Campo Alegre	Sítio Catinho	Sítio Catinho	Sítio Caruzinha
Sítio Chonlo	Sítio Cincho de Baixo	Sítio Conceição de Cima	Sítio Conceição dos Ipadornis
Sítio Conceição	Sítio Crabeiras	Sítio Cupiras	Sítio Cutat
Fazenda Brava de Baixo	Fazenda Brava de Cima	Fazenda Brava do Meio	Fazenda Firmeza
Fazenda German	Fazenda Mandacaru	Fazenda Nova	Fazenda Paciente
Fazenda Várzea do Meio	Fazenda Firmeza do Juá	Sítio Gregório	Sítio Impeira do Poço
Sítio Jaguaribe	Sítio Juá	Sítio Jurema	Sítio Logradouro
Sítio Macambira	Sítio Malhada da Pedra	Sítio Mameleiro	Sítio Mulungu
Sítio Olho D'água Branco	Sítio Olho D'água do Curinha	Sítio Olho D'água do Juá	Sítio Oriente
Sítio Passagem Rasa	Sítio Pau D'arco	Sítio Pedra Atressada	Sítio Pedra Comprida
Sítio Pedra da Bola	Sítio Pedra Fina	Sítio Pedra Rachada	Sítio Pedro da Costa
Perímetro Irrigado	Sítio Pinhões de Baixo	Sítio Pinhões do Meio	Sítio Pedra
Sítio Poço do Ita	Sítio Poço do Quinca	Sítio Poço Escuro	Sítio Princesa do Agreste

ASPECTOS CULTURAIS

**ASSIM COMO TODO POVO
 POSSUE EM SEU CONTEXTO
 RIQUEZAS HISTÓRICAS E
 CULTURAIS, EM SUMÉ, TEMOS
 O PRIVILÉGIO DE POSSUIR
 FATOS E PERSONAGENS QUE
 NOS ORGULHAM.**

ASPECTOS CULTURAIS

Na história de Sumé – seja recente ou mais remota – é perceptível a forte presença da sua cultura, seja expressa em forma de artes plásticas ou cênicas, danças culinária, esporte e tudo mais que possa apresentar as manifestações artísticas, intelectuais e espirituais do povo sumeense.

Os sumeenses mais antigos recordam que o “palco” principal para as apresentações culturais era sempre a “Rua da Lama”, onde se instalaram os primeiros moradores da vila. Lá, se realizavam desde os bailes sociais, até os cocos de roda, pastoris e sambas.



Ainda quando vila (Vila de São Tomé dos Sucurus), várias foram as manifestações culturais que marcaram época, como os Pastoris de Olindina e Dona Ritinha Leite cuja finalidade era comemorar os festejos natalinos formado por senhoritas de finos tratos, belos rostos e vozes da sociedade local. Por vários anos o pastoril manteve a tradição das festas de Natal. Havia também, nas festas da Padroeira, os saudosos cordões azuis e vermelhos ou “encarnados” – como se chamava na época- que era uma disputa divertida e salutar, tanto no pavilhão da festa, como nas festas de cavalhada ou argolinhas. Temos ainda, como manifestação da nossa cultura, os já quase centenários: Sociedade Filarmônica São Tomé (de 1926), hoje, Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima e o São Tomé Esporte Clube (fundado em setembro de 1925).

ASPECTOS CULTURAIS

Miguel Guilherme dos Santos

Naturalidade: Sumé – PB

Nascimento: 1902

Falecimento: 15 de julho de 1995

Atividades artístico-culturais:

Pintor, Artista Plástico, Poeta

Miguel Guilherme dos Santos nasceu e se criou na cidade paraibana de Sumé, tendo iniciado suas atividades artísticas com apenas dez anos de idade e já sendo ativo na pintura aos 16. Autodidata, Miguel Guilherme não frequentou escolas de belas artes e estudou apenas durante seis meses de sua vida por ter vontade de aprender a ler e escrever. Tinha tudo que via como referência e moldava até os instrumentos de produção da sua arte, construindo seus pincéis, tintas, mobília e outras peças.

Em suas pinturas incluiu temáticas cotidianas da vida no Cariri, cenários que retratavam as fazendas, os animais, a vegetação e a rotina do sertanejo, acrescidas a pequenos versos de sua própria autoria. Bem como imponentes recortes da arte sacra, retratando figuras divinas em cores e cenários vibrantes em templos católicos da Paraíba e de Pernambuco, entre eles a Igreja Matriz de Monteiro, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição em Campina Grande, a Igreja Matriz de Sertânia e a Igreja Coração de Jesus. O artista explorava muito a justaposição de texto e imagem, sendo esta uma das principais características de suas obras. No seu atelier em Sumé, fazia todo tipo de intervenções com pinturas, artes plásticas, teatro e até mesmo construindo seu próprio túmulo lá dentro, onde foi posteriormente enterrado em 1995 atendendo a sua vontade póstuma. No ano de 2009 foi proposto que o campus da UFCG em Sumé fosse nomeado em sua homenagem. Em 2010 foi gravado um curta-metragem intitulado Menino Artífice, contando a trajetória de Miguel Guilherme, de Ana Célia Gomes. Em 2017, seus Painéis Pictóricos existentes na Igreja São Sebastião na antiga Fazenda Feijão e o painel exposto no bufê da Praça Adolfo Mayer – ambos localizados em Sumé – foram tombados como Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba.



ASPECTOS CULTURAIS

Zito de Oliveira Junior (Zito Jr) - Artista plástico, poeta, teatrólogo e roteirista, nasceu em Monteiro dia 17/05/1969, reside em Sumé desde 1994, onde é professor e fundador da Zitart's – Associação fundada em 2002, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento artístico de crianças e jovens sumeenses com produção de peças teatrais, pinturas e desenhos. A Associação tem fomentado também o intercâmbio entre pessoas com afinidades literárias das cidades de Sumé, Monteiro e Sertânia (PE), através do jornal “Cabeça de Rato” que divulga a produção regional de poesias e crônicas

Bento Medeiros Gouveia (Bento de Sumé) – É uma pessoa de grande importância da arte popular paraibana, com suas esculturas de animais e religiosas, em madeira da árvore imburana, típica da Caatinga.

José Marcolino Alves (Zé Marcolino): nasceu em 28 de junho em 1930, no Sítio Várzea, localizado no município de Sumé. Valorizava as tradições nordestinas, sendo muito ligado aos cantadores e às prosas de vivências que retratavam a realidade e a vida em sua época. Faleceu em 20 de setembro de 1987. Sua principal obra foi a música “Numa Sala de Reboco” (1964), gravada por Luiz Gonzaga, destaca-se também a música “Cacimba Nova” (1964) “Cantiga do Vem-vem” (1964).

Luiz Batista Filho (Luizinho Batista) - nasceu no Sítio Serrote Verde, em Sumé em 1949, filho de Luiz Batista (Lula) e Maria das Dores de Jesus (Borrega), é compositor e escritor. Algumas das suas obras são: as músicas

“Clementino do Cangaço”, “Eu sou Sumé”, cordel “Marculinverso” e o “Raízes Nordestina” 1ª e 2ª edição. Hoje quem segue os seus passos é seu filho Alberto Batista, “O Poeta”.

Eunice Braz: nasceu em 1931 na fazenda Quaresma município de Sumé, filha do casal Francisco Braz de Macedo e Maria Pereira de Macedo foi escultora, pintora, professora, museóloga, agropecuarista, ambientalista, comerciante e uma grande artista plástica. Fez seus estudos nas escolas Belas artes em Recife e no Rio de Janeiro, chegou a realizar uma exposição na Bienal de 1997 e 1998, além disso, foi uma grande defensora do patrimônio cultural, artístico e natural, é idealizadora da reserva particular da Fazenda Almas.

OPINIÃO

O QUE SUMÉ REPRESENTA PARA VOCÊ?

*Representa a pátria amada
 Meu berço e minha morada,
 Meu orgulho, minha alegria.
 Hoje agradeço a Deus
 Por todos caminhos meus
 Por meu solo e poesia.*
Luiz Batista Filho

"Sumé representa tudo para mim. Foi aqui onde eu me criei, arrumei minha família. Sumé é um lugar muito adiantado, tem muita sorte com os prefeitos que escolhe, é um lugar difícil de encontrar comparação".
Líder comunitário - Antônio Galdino dos Santos (Antônio Graxuá)

"Sumé representa tudo para mim, foi aqui que nasci e me criei. Saí daqui para morar em Recife, mas retornei para cá, que é minha cidade querida, e aqui irei morrer."
Dona Valfreda Bezerra Matos



"Sumé representa a minha história de vida. Quando Sumé foi emancipada eu tinha um ano de idade. Galgamos juntos todo esse desenvolvimento. Eu amo de paixão essa cidade".

Severina Bezerra Duarte (Quinquinha)

"Nossa juventude e as gerações futuras devem ter conhecimento de que Sumé tem um passado e uma memória. É que nosso passado não foi somente pautado por lutas e agruras, mas também pela beleza de um cotidiano original e inesquecível, e todo o meu esforço é dirigido para difundir a história da cidade. Tenho a honra de ser cidadão sumeense pela sua honra e pela sua história".

Djaci Ferreira de Sousa (Cici Mulatinho)

"Tudo que é grande começou sendo pequeno, não seria diferente de Sumé cidade que surpreende, que está aniversariando, mas quem ganha o presente é a gente".

Jacy Basílio de Oliveira

"Sumé é para mim meu berço de aconchego. Minha casa, meu mundo. É tudo, pois o amo de coração".

Professor José Henrique da Silva (Zé Henrique)

"Falar de Sumé para mim é muito emocionante. Foi a cidade que eu nasci, que eu cresci, que eu aprendi as primeiras letras e brinquei muito de roda com as minhas amigas, nas calçadas. Foi a cidade que eu assisti as festas da padroeira, que era muito afamada, todas as pessoas compareciam para prestigiar, era uma união emocionante. Os seus habitantes eram como irmãos. Então, me sinto muito emocionada ao falar nisso. Sumé te amo".

Professora Maria Nilce Rafael Mayer



ENTRE TENI MENTO

UMEF PRESIDENTE VARGAS
CAÇA-PALAVRAS GENTE
DA NOSSA TERRA.
AUTOR: ALISSON CLAUBER
MENDES DE ALENCAR

	R	S	D	T	R	F	G	H	I	Z	E	C	A	D	O	P	I	F	A	N	O	V
1	A	B	D	F	S	T	Y	U	I	I	P	C	V	U	I	I	P	C	N	Y	U	I
2	S	D	J	Z	O	R	Y	U	Y	U	M	L	Y	U	I	Y	P	O	Y	U	I	I
3	K	V	A	F	E	Y	P	A	D	R	E	P	A	U	L	O	R	K	Y	U	Y	R
4	R	S	C	G	A	M	U	I	I	W	Q	Y	U	I	I	L	R	Y	J	Y	V	R
5	D	R	I	I	P	C	A	I	P	C	A	R	Y	U	E	D	R	S	O	A	A	D
6	C	B	B	U	M	E	Y	R	M	L	U	E	C	R	Y	U	D	N	A	S	M	A
7	R	G	A	N	K	T	R	O	C	P	R	S	A	R	S	D	I	C	O	Y	L	Y
8	R	J	S	I	P	U	Y	U	P	O	A	B	U	Y	U	Y	H	E	F	S	K	A
9	Y	Y	I	I	P	C	B	N	L	E	L	R	S	D	Y	O	M	L	U	U	H	U
10	R	U	L	R	Y	Y	U	M	L	Y	U	I	A	T	R	N	U	Y	R	P	W	K
11	R	R	I	Y	U	I	I	P	C	Y	U	I	N	F	R	A	D	A	I	R	Q	A
12	D	T	O	R	Y	M	U	R	O	U	Y	U	P	O	A	B	R	Y	B	S	S	J
13	M	P	A	R	S	E	T	J	A	N	A	L	R	O	N	R	R	S	A	C	D	T
14	I	F	Z	B	M	G	T	Y	E	W	Z	X	B	P	I	O	X	S	D	R	F	O
15	G	L	R	S	D	R	S	D	A	L	U	M	S	D	A	O	C	O	G	Z	S	I
16	U	Q	D	N	R	O	E	L	O	O	D	O	I	N	O	T	N	A	P	R	O	N
17	E	D	C	D	F	C	D	F	S	T	Y	N	C	R	S	T	A	L	R	A	A	H
18	L	V	R	G	H	I	P	K	R	Y	U	Y	I	N	R	I	U	Y	U	P	P	O
19	G	S	R	S	D	R	S	D	R	S	Z	I	T	O	J	U	N	I	O	R	P	S
20	U	E	D	N	R	D	N	R	D	N	R	S	D	R	R	Z	G	B	R	Y	U	A
21	I	D	C	D	F	M	A	N	T	O	N	I	O	G	R	A	X	U	A	S	D	P
22	L	E	R	Y	M	A	A	R	R	Y	U	Y	U	C	R	Y	U	M	D	N	R	A
23	H	I	D	A	A	E	V	A	L	F	R	E	D	A	H	T	W	S	R	S	Y	T
24	E	Y	U	Y	S	P	J	O	A	O	F	O	G	U	E	T	E	I	R	O	S	E
25	R	S	D	A	Z	R	A	R	C	D	F	S	T	D	R	Y	U	Y	U	P	N	I
26	M	N	R	S	X	A	L	S	O	C	O	R	R	O	B	A	R	A	T	A	F	R
27	E	D	J	S	C	Y	U	C	D	R	J	A	O	O	D	N	R	S	D	A	A	O
28	R	Y	O	Y	B	P	R	R	R	Y	A	T	R	O	R	Y	U	Y	U	M	D	R
29	R	S	S	A	K	R	A	R	R	S	O	S	E	A	R	S	D	A	L	R	I	D
30	D	N	E	S	B	A	Z	E	H	E	N	R	I	Q	U	E	D	S	D	Y	V	U
31	C	D	B	S	I	Y	U	C	C	D	R	Y	U	A	C	D	F	S	T	S	R	T
32	R	Y	I	Y	R	P	R	R	R	Y	J	L	P	O	L	I	U	T	G	F	G	N
33	R	R	T	L	U	A	D	R	Y	U	Y	U	F	I	R	S	D	A	L	D	D	Y
34	Y	Y	U	R	O	R	L	U	I	Z	I	N	H	O	B	A	T	I	S	T	A	F
35	R	R	Y	Y	I	Y	F	O	C	D	F	R	R	A	C	D	F	S	T	U	D	N

RESPOSTA: Miguel Guilherme, Valfrida, Zé Henrique, Zito Júnior, Zé Marcolino, José Brito, Zeca do Pifão, Jaci Basílio, Padre Paulo, João Furiba, Luizinho Batista, Socorro Barata, Antônio Graça.

EDITORIAL

Prefeitura Municipal de Sumé
Eden Duarte Pinto de Sousa (Prefeito)
Manoel Lourenço Queiroz Duarte (Vice-prefeito)
Secretaria Municipal da Educação
Bonilson Timóteo Mendonça de Lima (Secretário da Educação)
Maria Aparecida Gomes da Silva (Coordenadora Pedagógica)
Idealizadora: Eanielha Léla Araújo
(Professora do Fundamental I - Escola Maria Leite Rafael)

Comissão Organizadora
Adriana Farias do Nascimento
Edna Pereira de Araújo
Emerson Neco de Sousa Silva
Messias Alexandre Ramos da Silva
Tiago Belinho da Silva

Contribuições
Escolas Municipais de Ensino
Daniel Vilar da Silva
Andréa Duarte Pinto de Sousa
Memorial São Thomé
Moura áudio e mídia

